

OBS: Usar visualização layout frente nas configurações do Adobe reader pdf:

visualizar > layout de página> frente

contra capa

capa >

Parque Geobotânico  
Fundação Iberê Camargo







# Parque Geobotânico

## Fundação Iberê Camargo

---

Uma proposta de arte e ecologia  
para educação na paisagem de Porto Alegre

Porto Alegre, dezembro de 2008



Fundação Iberê Camargo



## Introdução

Situado na ponta do Melo e voltado de frente para o Lago Guaíba, o prédio da Fundação Iberê Camargo tem uma inserção estratégica na paisagem urbana e ambiental de Porto Alegre. Sob a orientação da equipe da Fundação Gaia e, em especial do ambientalista José Lutzenberger e do paisagista Paulo Backes, constituiu-se, ali, um parque que propicia de forma singular a aliança de arte e ecologia para educação ambiental urbana.

No terreno e seu entorno existe uma parcela significativa da paisagem de morros graníticos, banhados e enseadas que caracterizam a natureza da cidade. Há uma rica variedade de ambientes ecológicos bastante distintos, como mata pluvial (mesófila) com tapetes de musgos e troncos cobertos por orquídeas, matinhas de mirtáceas, matas secundárias e jardins rupestres com afloramentos de saibro e rochas.

Percebe-se ali uma escala viva de tempo e espaço, com esculturas que a natureza e a mão humana moldaram, e que mantém a matriz ambiental da riqueza paisagística de Porto Alegre.

À variedade de ambientes existentes, vêm sendo acrescidas coleções de plantas típicas da flora dos morros, como Cactáceas, Bromeliáceas e Orquidáceas.

As intervenções realizadas no espaço são frutos de caminhadas que permitiram dialogar com os protagonistas já existentes.

As trilhas conduzem o visitante por esses distintos espaços e o levam a belvederes que propiciam visualizar toda essa riqueza natural emoldurada pela arquitetura genial da Fundação Iberê Camargo e pelo amplo horizonte do Guaíba, com o centro de Porto Alegre ao fundo.

O projeto do prédio inclui em sua concepção a inspiração no relevo

local para configurar o seu próprio formato e contempla uma série de cuidados ambientais, desde seu canteiro de obras, assim como no uso da luz e da água e nos materiais utilizados. O concreto branco remete as formações calcáreas, incrustadas na paisagem granítica da serra do sudeste, aonde Porto Alegre é a ponta norte, e Pelotas, a sul. O cimento branco, matéria prima do prédio, veio das minas de calcáreo dessa região e faz uma ponte com a paisagem de Portugal, origem do Arq. Álvaro Siza.

Poder percorrer um pedaço de paisagem natural tão próximo é um presente para escolas e universidades, sempre carentes de locais interessantes, acessíveis e seguros para desenvolverem aulas ao ar livre e trabalhar com temas de ecologia, arquitetura e arte.

Um dos temas adicionais a explorar com os visitantes é a descoberta das intervenções humanas no espaço, agregando um componente lúdico ao processo educativo.

Um passeio pelas trilhas do Parque Geobotânico - Fundação Iberê Camargo permite um encontro com a paisagem original da cidade de Porto Alegre, conhecendo os seus principais traços e sutilezas geobotânicas; estimulando a sensibilidade para percepção e zelo da riqueza natural e apresentando um conceito diferenciado de paisagismo, que não impõem uma estética, mas sim, valoriza e catalisa o desdobramento do potencial natural local, em um exemplo de parceria homem-natureza.



Anteprojeto paisagístico mostrando as trilhas e os distintos ambientes ecológicos. O Parque é formado pelo terreno da Fundação Iberê Camargo e por uma área verde municipal lindeira que foi adotada.









Vistas aéreas do prédio e sua inserção na paisagem da cidade.







Vista norte do belvedere





Vista norte do belvedere





Vista sul do belvedere com campo rupestre e matinha subxerófila





Aspecto da copa das árvores no interior da mata mesófila (Mata Atlântica)



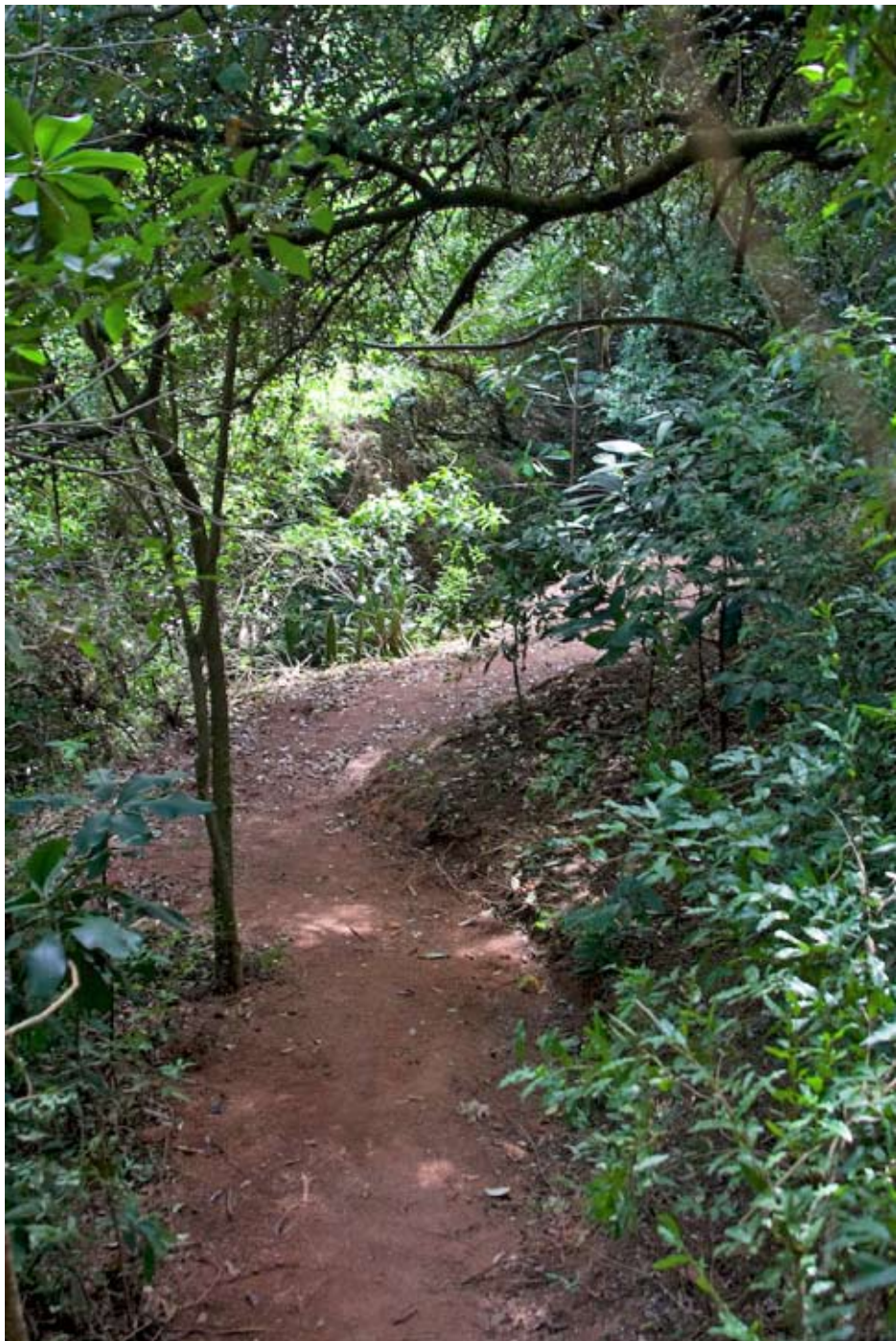






Texturas de troncos e raízes ao longo da trilha.





Aspectos da trilha no interior da matinha sub-xerófila









Aspecto da trilha no interior da floresta pluvial.









## Flora existente

Belos exemplares de *Cereus hildmanianus* e *Myrciaria delicatula* (camboim) na mata subxerófila.











Eupatorium  
Opuntia

Flora existente

Cereus hildmanianus >







*Calianthemum tweedii*



Orquídea terrestre

Pteridophyta

*Vernonia* sp











*Aechmea recurvata*

*Parodia ottonis*



Algumas das espécies de ambientes rupestres introduzidas no paredão rochoso nos fundos do prédio e na cerca do terreno.



*Gymnocalidium* sp.



*Echynopsis oxygona*

*Lepismium* sp.







Pereskia



Opuntia sp.



Opuntia sp.

Dyckia sp. e Echinopsis oxygona >







Espécies de orquídeas  
introduzidas.

Oncidium sp. >

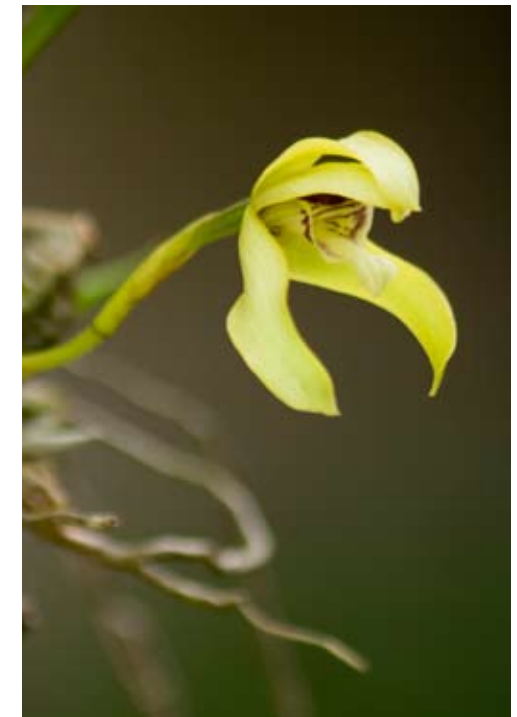


*Oncidium flexuosus*

< *Sigmatostalix radicans*

*Cattleya tigrina*

*Maxilaria picta* >







*Cattleya intermedia*

*Pleurotalis* sp



*Pleurotalis* sp.

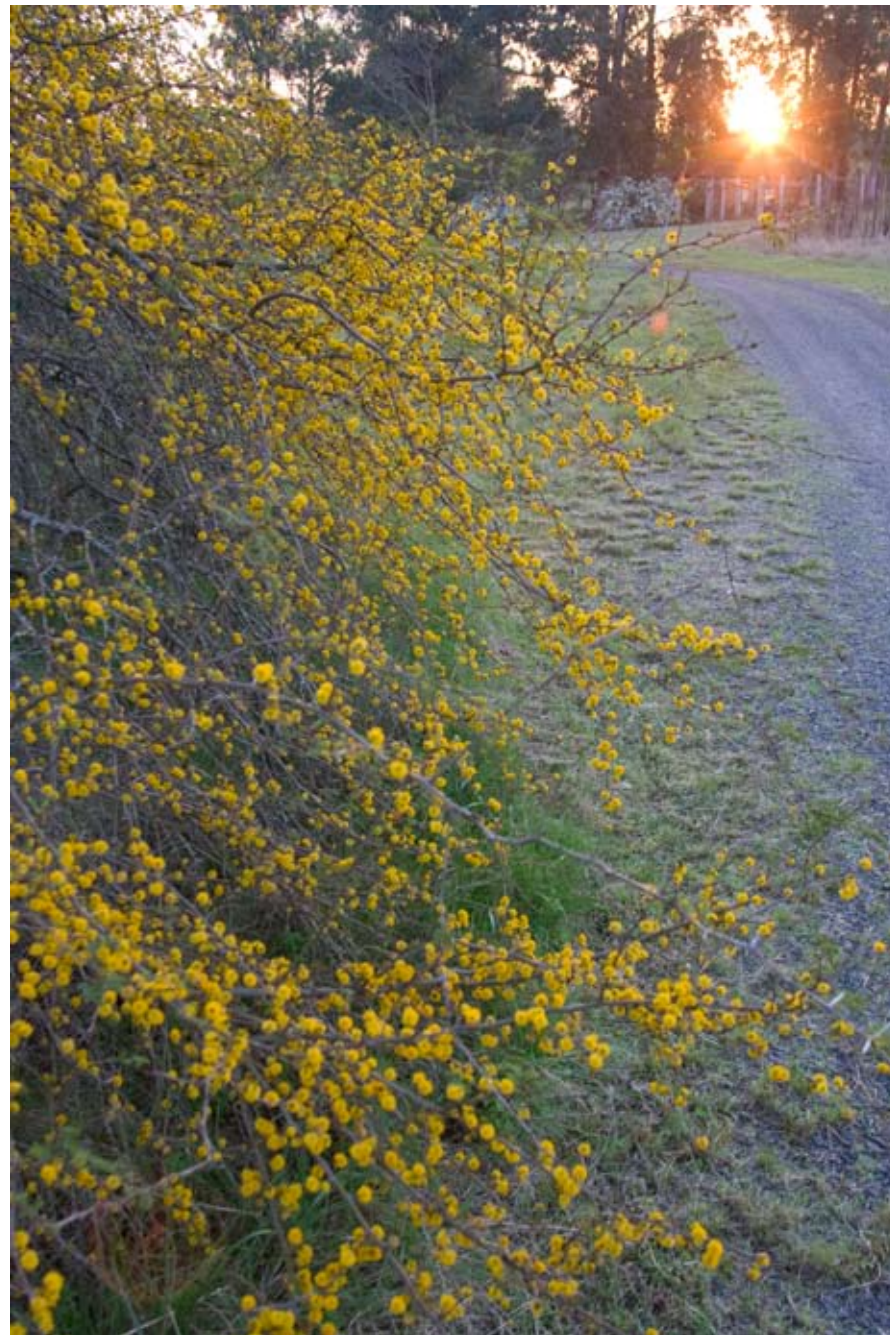
*Brassavola tuberculata*







Dyckia sp.



Acacia caven - espinilho



# Lista de espécies plantadas

## **Cactáceas**

Nopalea cochenillifera  
Opuntia ficus-indica  
Opuntia sp. (4 esp. dif.)  
Cereus peruvianus  
Pilosocereus azureus  
Brasiliopuntia brasiliensis  
Pereskia aculeata  
Notocactus sp. (Parodia sp)  
Gymnocalycium sp.  
Notocactus / Wigginsia  
Echinopsis sp.  
Wigginsia sp. (Parodia sp.)  
Notocactus herteri  
Notocactus uebelmannianus  
Notocactus horstii  
Notocactus mammullosus  
Gymnocalycium buenekeri  
Echinopsis oxygona  
Lepismium sp.

## **Bromeliáceas**

Dyckias spp  
Aechmea recurvata  
Dyckia choristaminea  
Dyckia jonesiana  
Dyckia maritima

## **Árvores e arbustos**

Bounganvillea spectabilis  
Rhandia armata  
Acacia caven  
Maytenus ilicifolia  
Chrysophyllum sp  
Unha de gato  
Caliandra selloi  
Bauhinia forficata  
Bactris lindmaniana  
Fagara sp  
Sebastiania commersoniana  
Pyrostegia venusta

## **Orquidáceas**

Cattleya intermedia  
Cattleya leopoldii  
Laelia purpurata  
Oncidium flexuosum  
Sigmatostalix radicans  
Brassavola tuberculata  
Miltonia regnellii  
Neolauche pulchella  
Maxillaria picta  
Octomeria sp

## **Iridáceas**

Neomarica caerulea

## **Marantáceas**

Calathea cf. cylindrica



CONTATOS:

FUNDAÇÃO GAIA:

51 33303567

[lara@fgaia.org.br](mailto:lara@fgaia.org.br)

[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

PAULO BACKES:

51 30222281 93096579

[paulo@paulobackes.com.br](mailto:paulo@paulobackes.com.br)

[www.paulobackes.com.br](http://www.paulobackes.com.br)